

EDITORIAL

O presente número, referente ao primeiro semestre de 2015, conta com oito artigos de professores e pesquisadores vinculados a dez instituições de ensino superior de seis estados do país: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-São Paulo), Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Instituto Federal Catarinense (IFC – Campus Santa Rosa do Sul), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Agradecemos, primeiramente, aos autores pelo envio dos artigos e a imprescindível colaboração dos avaliadores sem os quais não seria possível a permanente busca pelo aperfeiçoamento das pesquisas e democratização do conhecimento.

Sempre com foco nos relevantes debates nas áreas de administração, ciências contábeis, direito e educação, este novo número apresenta artigos sobre temas variados.

A influência do controlador nas companhias brasileiras e a desarmonia entre estrutura e função existente no direito societário nacional é o tema do trabalho da professora Luciana Tasse Ferreira. A jovem docente da Universidade Federal de Juiz de Fora analisa, em seu artigo ***A função e a forma das estruturas societárias no Brasil: o caso dos conselheiros independentes***, a característica influência do controlador nas companhias brasileiras com o objetivo de estudar o caso da estrutura do conselheiro independente à luz da construção teórica de Calixto Salomão.

Sérgio Luiz de Almeida Ribeiro – professor assistente da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e professor substituto da Universidade Federal do Rio de Janeiro – em seu trabalho, ***El silencio del badajo: las redes sociales, el marco civil y el habeas data como instituto de protección de la vida privada frente a los avances tecnológicos***, versa sobre o contexto no qual o *habeas data* foi pensado no ordenamento constitucional vigente no Brasil e a aparente falha do legislador infraconstitucional, com a promulgação do marco civil da internet, ao estabelecer o *habeas data* como a tutela jurisdicional da vida privada em qualquer âmbito onde haja a manipulação de dados privados da pessoa, em especial, na internet.

A responsabilidade civil dos pais pelos atos praticados pelos filhos menores na escola é o tema tratado por Diogo Cressoni Jovetta. O professor da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, através da análise de jurisprudência e do direito internacional, busca aprofundar o entendimento sobre tal instituto no ordenamento jurídico brasileiro.

Jonatas Carlos de Carvalho, pesquisador associado ao Laboratório de Estudos das Diferenças e Desigualdades Sociais (LEDES-UERJ) e ao Núcleo de Estudos Interdisciplinares Sobre Psicoativos (NEIP-USP), em seu artigo provocativamente intitulado ***A América Latina e a criminalização das drogas entre 1960-1970: prenúncios de outra guerra por outra América***, desenvolve abordagem que tem por objetivo demonstrar como o proibicionismo, eixo central da política mundial sobre drogas, estendeu-se pela América Latina. A intenção é demonstrar que, paralelamente às duas grandes guerras e à guerra fria, outra guerra era prenunciada, pouco a pouco, até ter sido oficialmente comunicada no dia 17 de junho de 1971, pelo então presidente dos EUA Richard Nixon.

No texto ***Letramentos, interação e discurso na sala de aula: reflexões sobre a formação de leitores***, o professor da Universidade Federal de Juiz de Fora, Alexandre José Cadilhe, tem como objetivo construir uma reflexão sobre as práticas de leitura na escola. São consideradas para fins de reflexão as concepções de letramento e literatura como práticas sociais que fundamentam um trabalho crítico em sala de aula. Em seguida, são descritas e

analisadas três aulas de Literatura geradas em um estudo de cunho etnográfico. Os resultados apontam o caráter híbrido das práticas leitoras na escola, cujas mudanças perpassam ações que vão de condições de trabalho a políticas públicas de formação docente.

Adriana Hoffmann Fernandes – Professora Adjunta da Escola de Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – e Thamyres Ribeiro Dalethese – Mestranda em Educação na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – procuram dialogar com autores dos Estudos Culturais e outros estudiosos da cultura, da mídia e da educação discutindo questões relativas à cultura, sua centralidade na atualidade e a presença da comunicação midiática como estruturante da sociedade. A partir daí emerge, no trabalho ***Cultura, mídias audiovisuais e educação: questões para reflexão***, a discussão da diferença como parte da interculturalidade e as hibridações entre culturas vividas pelos sujeitos, estimulando uma reflexão sobre os desafios e as relações da cultura com a educação.

No trabalho ***Usos da contabilidade no controle gerencial em organizações de pequeno porte: o caso de uma instituição de ensino superior***, Ivan Canan e Natalício Pereira Lacerda (ambos docentes da Universidade do Estado de Mato Grosso) juntamente com João Bosco Arbués Carneiro Junior (professor da Universidade Federal de Mato Grosso) apresentam reflexões sobre o uso da contabilidade nos processos de controle gerencial ao retratar um estudo de caso em uma instituição de nível superior. Através da apresentação de dados, buscam indicar como as relações interpessoais costumam preponderar nos processos decisórios, tornando os processos de avaliação de desempenho relativizados frente às contextualizações e justificativas apresentadas pelos membros das organizações nas ocasiões de interação. Apesar disso, concluem que os instrumentos de avaliação de desempenho, com a contabilidade sendo um dos instrumentos utilizados, se mostraram importantes para o desenvolvimento da cultura organizacional e, inclusive, como mecanismo de fortalecimento das estruturas do poder centralizado no gestor/proprietário.

Encerrando esta edição, o artigo ***Explorando as Bases Conceituais de Estudos de Richard Whittington e de Paula Jarzabkowski relacionadas à Estratégia como Prática*** – de Cláudio Luiz Melo da Luz

(Técnico em Assuntos Educacionais do Instituto Federal Catarinense) e Silvana Anita Walter (professora Curso de Administração e do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Estadual do Oeste do Paraná) – busca identificar e analisar, de forma sistematizada, um conjunto de observações sobre a trajetória das obras, em especial quanto às bases teóricas e conceituais empregadas por Whittington e Jarzabkowski para o desenvolvimento de seus estudos sobre estratégia como prática. Os dois autores apresentam uma preocupação em recorrer a aportes teóricos mais amplos para fundamentar essa abordagem, considerada como uma prática social, tais como as diferentes teorias sobre estratégia e a teoria sociológica, principalmente a teoria da ação.

Ao publicarmos este novo número, reafirmamos o compromisso do Centro de Ciências Humanas e Sociais de valorizar a produção científico-acadêmica de qualidade, reconhecida nacional e internacionalmente, a fim de levar a efeito a visão do UNIFESO em se afirmar como Centro Universitário de excelência na região serrana do Rio de Janeiro.

Desejamos a todos uma excelente leitura.

Ana Maria Gomes de Almeida

Conselho Editorial

Leonardo Figueiredo Barbosa

Editor-Chefe

Hosana Carreiro Carvalho

João Cardoso de Castro

José Carlos Zebulum

Jucimar André Secchin

Maria Terezinha Espinosa Oliveira

Roberta Montello Amaral

Comitê Executivo